
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

fevereiro 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA FEVEREIRO DE 2012	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	18
Por categorias de uso	19
Por subsetores industriais.....	20
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	24
Por categorias de uso	26

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa, são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

A produção industrial avançou 1,3% na passagem de janeiro para fevereiro, na série livre de influências sazonais, recuperando parte da perda de 1,5% verificada no mês anterior. Frente a igual mês do ano passado, o total da indústria apontou queda de 3,9% em fevereiro de 2012, sexto resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde setembro de 2009 (-7,6%). Assim, o setor industrial acumulou perda de 3,4% nos dois primeiros meses de 2012. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,0% em fevereiro de 2012, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (11,8%) e assinalou a taxa negativa mais intensa desde fevereiro de 2010 (-2,6%).

Com o avanço de 1,3% observado no total da indústria entre janeiro e fevereiro, o patamar de produção ficou 3,4% abaixo do nível recorde atingido em março de 2011. Dos vinte e sete setores pesquisados, dezoito apresentaram expansão, com destaque para a maior influência exercida por veículos automotores, que cresceu 13,1% em fevereiro de 2012, eliminando parte da queda de 31,2% verificada em janeiro último. Vale ressaltar que o recuo mais intenso observado no mês anterior foi explicado especialmente pela concessão de férias coletivas que atingiu várias empresas do setor. Também merece destaque as contribuições positivas vindas de indústrias extrativas (9,3%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (23,8%), farmacêutica (7,0%), outros produtos químicos (3,1%), bebidas (6,0%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (9,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (2,5%). Vale destacar que, com exceção deste último setor que acumulou expansão de 7,4% nos últimos dois meses de crescimento na produção, os demais apontaram resultados negativos em janeiro último: -8,3%, -14,3%, -0,7%, -0,4%, -7,7%, e -12,5%, respectivamente. Por outro lado, as principais pressões negativas sobre a média global da indústria vieram de máquinas e equipamentos (-4,8%), que interrompeu três meses de taxas positivas que acumularam ganho de 10,6%, material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-6,3%), alimentos (-1,1%) e fumo (-13,3%).

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês

imediatamente anterior, bens de capital (5,7%) alcançou o resultado mais elevado nesse mês, recuperando parte da queda de 16,1% assinalada em janeiro último. A produção dos segmentos de bens intermediários (2,3%) e de bens de consumo semi e não duráveis (1,1%) também mostraram crescimento em fevereiro de 2012, com o primeiro praticamente eliminando a queda de 2,4% verificada no mês anterior, e o segundo acumulando expansão de 4,7% nos últimos quatro meses de taxas positivas. O setor de bens de consumo duráveis (-4,3%) apontou o único resultado negativo entre as categorias de uso, segundo recuo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período perda de 7,5% que eliminaram o avanço de 6,3% registrado em dezembro último.

Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou ligeira variação positiva de 0,1% no trimestre encerrado em fevereiro frente ao nível do mês anterior, interrompendo o comportamento predominantemente negativo observado desde agosto de 2011. Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, o destaque positivo ficou com a produção de bens de consumo semi e não duráveis que assinalou crescimento de 0,8% nesse mês e manteve a sequência de taxas positivas iniciada em dezembro último. O segmento de bens intermediários ficou estável em fevereiro (0,0%) frente ao patamar do mês anterior, após registrar trajetória claramente descendente desde maio de 2011. Os setores produtores de bens de consumo duráveis (-0,5%) e de bens de capital (-2,8%) assinalaram os resultados negativos entre as categorias de uso, com o primeiro revertendo dois meses de taxas positivas que acumularam expansão de 3,3%, e o segundo apontando perda de 6,3% em dois meses de quedas consecutivas nesse indicador.

Na comparação fevereiro de 2012 / fevereiro de 2011, o setor industrial mostrou queda de 3,9%, com a maioria (16) das 27 atividades pesquisadas apontando taxas negativas. Vale citar que fevereiro de 2012 (19 dias) teve um dia útil a menos que igual mês do ano anterior (20). O ramo de veículos automotores, que recuou 28,3%, exerceu a maior influência negativa na formação da média da indústria, pressionado em grande parte pela queda na produção de aproximadamente 90% dos produtos investigados no

setor, com destaque para automóveis, caminhão-trator para reboques e semi-reboques, caminhões, veículos para transporte de mercadorias e chassis com motor para ônibus e caminhões. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total nacional vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-15,8%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-17,6%), máquinas e equipamentos (-4,7%), produtos de metal (-8,7%), borracha e plástico (-8,6%) e máquinas para escritório e equipamentos de informática (-17,2%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram, respectivamente, transformadores e motores elétricos; telefones celulares e aparelhos de comutação para telefonia; carregadoras-transportadoras, aparelhos de ar condicionado e aparelhos elevadores ou transportadores de mercadorias; partes e peças para caldeiras geradoras de vapor e parafusos, ganchos, porcas e outros artefatos de ferro e aço; tiras ou fitas auto-adesivas de plásticos, chapas, folhas e películas de plásticos, pneus para ônibus e caminhões e peças e acessórios de plástico e de borracha para indústria automobilística; e computadores, monitores de vídeo e impressoras.

Por outro lado, ainda na comparação com fevereiro de 2011, entre os dez setores que registraram taxas positivas, o principal impacto ficou com o ramo de outros produtos químicos (12,6%), impulsionado não só pela maior produção em aproximadamente 60% dos produtos investigados no setor, mas também pela baixa base de comparação por conta especialmente da paralisação não programada em razão dos efeitos do desligamento do setor elétrico que afetou a região Nordeste do país em fevereiro do ano passado. Nesta atividade, as influências positivas mais relevantes vieram dos avanços na fabricação dos itens herbicidas para uso na agricultura, etileno não saturado, policloreto de vinila (PVC), tintas e vernizes para construção, borracha de estireno-butadieno, polipropileno e polietileno de alta e baixa densidade. Vale citar também os resultados positivos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (8,4%), edição, impressão e reprodução de gravações (9,5%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (25,5%), celulose, papel e produtos de papel (5,6%) e indústrias extrativas (3,8%), impulsionados em grande parte pelos itens gasolina automotiva e óleo diesel, no primeiro ramo, livros e revistas, no

segundo, controladores lógico programáveis, no terceiro, celulose, no quarto, e óleos brutos de petróleo no último.

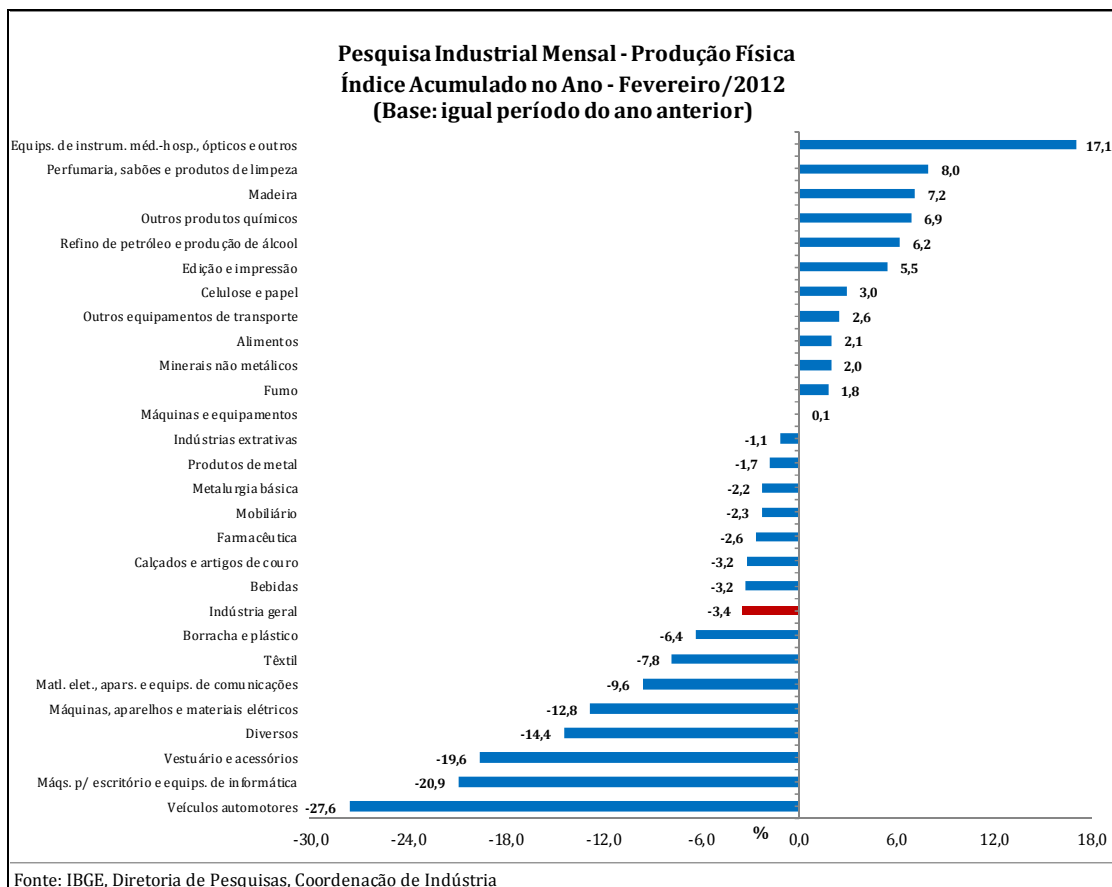
Entre as categorias de uso, ainda no confronto com igual mês do ano anterior, os índices foram bem negativos para bens de consumo duráveis (-22,1%) e bens de capital (-16,0%). No primeiro segmento, que mostrou a queda mais acentuada desde fevereiro de 2009 (-24,4%), o desempenho desse mês foi explicado em grande parte pela menor fabricação de automóveis (-33,1%), refletindo ainda algumas paralisações ocorridas em empresas do setor, vindo a seguir os recuos na produção de telefones celulares (-24,3%) e de motocicletas (-11,1%). Nessa categoria de uso, o impacto positivo mais relevante veio da maior fabricação de eletrodomésticos da "linha branca" (7,0%), uma vez que os eletrodomésticos da "linha marrom" (0,8%) e artigos do mobiliário (1,4%) apontaram expansões mais moderadas. O setor produtor de bens de capital, que assinalou o recuo mais intenso desde outubro de 2009 (-16,9%), teve seu resultado influenciado pela queda na maior parte dos seus subsetores, com destaque para bens de capital para equipamentos de transporte (-20,7%), ainda bastante pressionado pela menor fabricação de caminhões, caminhão-tractor para reboques e semi-reboques, veículos para transporte de mercadorias e chassis com motor para ônibus e caminhões. Vale citar também os recuos verificados em bens de capital para uso misto (-11,6%), para energia elétrica (-28,7%) e para construção (-18,9%), enquanto os subsetores de bens de capital para fins industriais (5,2%) e agrícolas (5,0%) apontaram os resultados positivos em fevereiro de 2012.

Ainda no índice mensal, os segmentos de bens de consumo semi e não duráveis (0,5%) e de bens intermediários (0,4%) assinalaram acréscimo na produção em fevereiro de 2012, com o primeiro apontando o seu segundo resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, e o segundo interrompendo uma sequência de quatro meses de taxas negativas. No primeiro segmento, o índice foi positivamente influenciado pelos grupamentos de carburantes (14,9%) e de outros não duráveis (2,3%), impulsionados em grande parte pelos itens gasolina automotiva e álcool, no primeiro subsetor, e livros, medicamentos e vacinas veterinárias no segundo. Por outro lado, os grupamentos de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (-2,4%) e de semiduráveis (-6,6%) exerceram os impactos negativos

nessa categoria de uso. Na indústria produtora de bens intermediários, o avanço registrado em fevereiro foi sustentado pelo comportamento positivo vindo dos produtos associados às atividades de outros produtos químicos (13,5%), refino de petróleo e produção de álcool (5,6%), indústrias extrativas (3,8%), alimentos (6,2%), celulose e papel (5,0%) e minerais não metálicos (2,9%), enquanto as contribuições negativas foram verificadas em veículos automotores (-17,6%), borracha e plástico (-9,2%), têxtil (-11,7%), metalurgia básica (-1,6%) e produtos de metal (-6,2%). Ainda nessa categoria de uso, vale citar também os resultados vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (1,2%), que assinalou a décima taxa positiva consecutiva, e de embalagens (-1,0%), que interrompeu quatro meses de crescimento.

No índice acumulado para o período janeiro-fevereiro de 2012, frente a igual período do ano anterior, o recuo foi de 3,4%, com a maior parte (15) dos vinte e sete ramos investigados e três das quatro categorias de uso apontando taxas negativas. O ramo de veículos automotores, com queda de 27,6%, se manteve como o de maior influência negativa na formação do índice geral, pressionado pela redução na produção da maior parte dos produtos pesquisados no setor, com destaque para a menor fabricação de automóveis, caminhões, caminhão-trator para reboques e semi-reboques, veículos para transporte de mercadorias e chassis com motor para ônibus e caminhões. Vale citar também as contribuições negativas vindas de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-12,8%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (-20,9%), borracha e plástico (-6,4%), vestuário e acessórios (-19,6%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-9,6%) e têxtil (-7,8%). Nessas atividades sobressaíram, respectivamente, a menor fabricação dos itens transformadores e motores elétricos; computadores, peças e acessórios para processamento de dados, impressoras e monitores de vídeo; pneus para ônibus e caminhões; calças compridas de uso feminino e camisas de malha de algodão; telefones celulares e aparelhos de comutação para telefonia; e tecidos de algodão e fios de algodão. Por outro lado, entre os doze ramos que registraram avanço na produção, as principais influências sobre o total da indústria ficaram com os setores de outros produtos químicos (6,9%), refino de petróleo e produção de álcool (6,2%),

alimentos (2,1%) e edição, impressão e reprodução de gravações (5,5%), impulsionados principalmente pela maior produção de herbicidas para uso na agricultura, no primeiro setor, gasolina automotiva, no segundo, sucos concentrados de laranja, no terceiro, e livros no último.



Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro bimestre de 2012 confirmou o menor dinamismo para bens de consumo duráveis (-15,4%) e bens de capital (-14,6%), pressionados especialmente pela menor produção de automóveis, no primeiro grupamento, e de bens de capital para transporte (caminhões) no segundo. O setor produtor de bens intermediários (-1,1%) apontou recuo menos acentuado que o da média da indústria (-3,4%), enquanto o segmento de bens de consumo semi e não duráveis, com expansão de 1,2%, assinalou o único resultado positivo no índice acumulado dos dois primeiros meses do ano.

Em síntese, a elevação do ritmo da atividade industrial em fevereiro de 2012 (1,3%) se deu de forma generalizada, atingindo a maioria (18) dos 27 ramos industriais, mas com claro destaque para veículos automotores e indústrias extrativas, que mostraram recuperação frente às perdas mais

intensas observadas em janeiro último. Vale ressaltar que o resultado de fevereiro para o total da indústria, além de eliminar parte do recuo de 1,5% verificado no mês passado, é o mais elevado desde os 2,2% assinalados em fevereiro de 2011. Os sinais de uma melhora no ritmo da atividade industrial nesse mês também ficaram evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral que mostrou ligeira variação de 0,1%, primeira taxa positiva nesse indicador desde julho do ano passado.

No confronto com igual período do ano anterior, o setor industrial apontou resultado negativo pelo sexto mês seguido, com o índice de fevereiro de 2012 (-3,9%) sendo a taxa negativa mais intensa desde setembro de 2009 (-7,6%). Vale destacar que o resultado desse mês teve influência da elevada base de comparação, já que em fevereiro do ano passado o total da indústria mostrou crescimento de 7,5% nesse tipo de confronto, e do efeito calendário, uma vez que fevereiro de 2012 teve um dia útil a menos que igual mês do ano anterior. Com isso, o total da indústria acumulou queda de 3,4% no primeiro bimestre de 2012, intensificando o recuo de 2,1% verificado no quarto trimestre do ano passado, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Entre as categorias de uso, esse movimento ficou bem marcado nos setores de bens de capital, que passou de -1,4% para -14,6% entre os dois períodos, e de bens de consumo duráveis (de -9,5% para -15,4%). O segmento de bens intermediários permaneceu com perdas abaixo da média da indústria no 4º trimestre de 2011 (-0,8%) e no 1º bimestre de 2012 (-1,1%), enquanto o setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis foi único que assinalou ganho de ritmo entre os dois períodos, ao passar de -1,6% para 1,2%.

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Fevereiro de 2012

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Fevereiro/Janeiro*	Fevereiro 12/Fevereiro 11	Acumulado Jan-Fev	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	5,7	-16,0	-14,6	-1,0
Bens Intermediários	2,3	0,4	-1,1	-0,3
Bens de Consumo	-0,2	-5,4	-3,0	-1,8
Duráveis	-4,3	-22,1	-15,4	-6,1
Semiduráveis e não Duráveis	1,1	0,5	1,2	-0,5
Indústria Geral	1,3	-3,9	-3,4	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

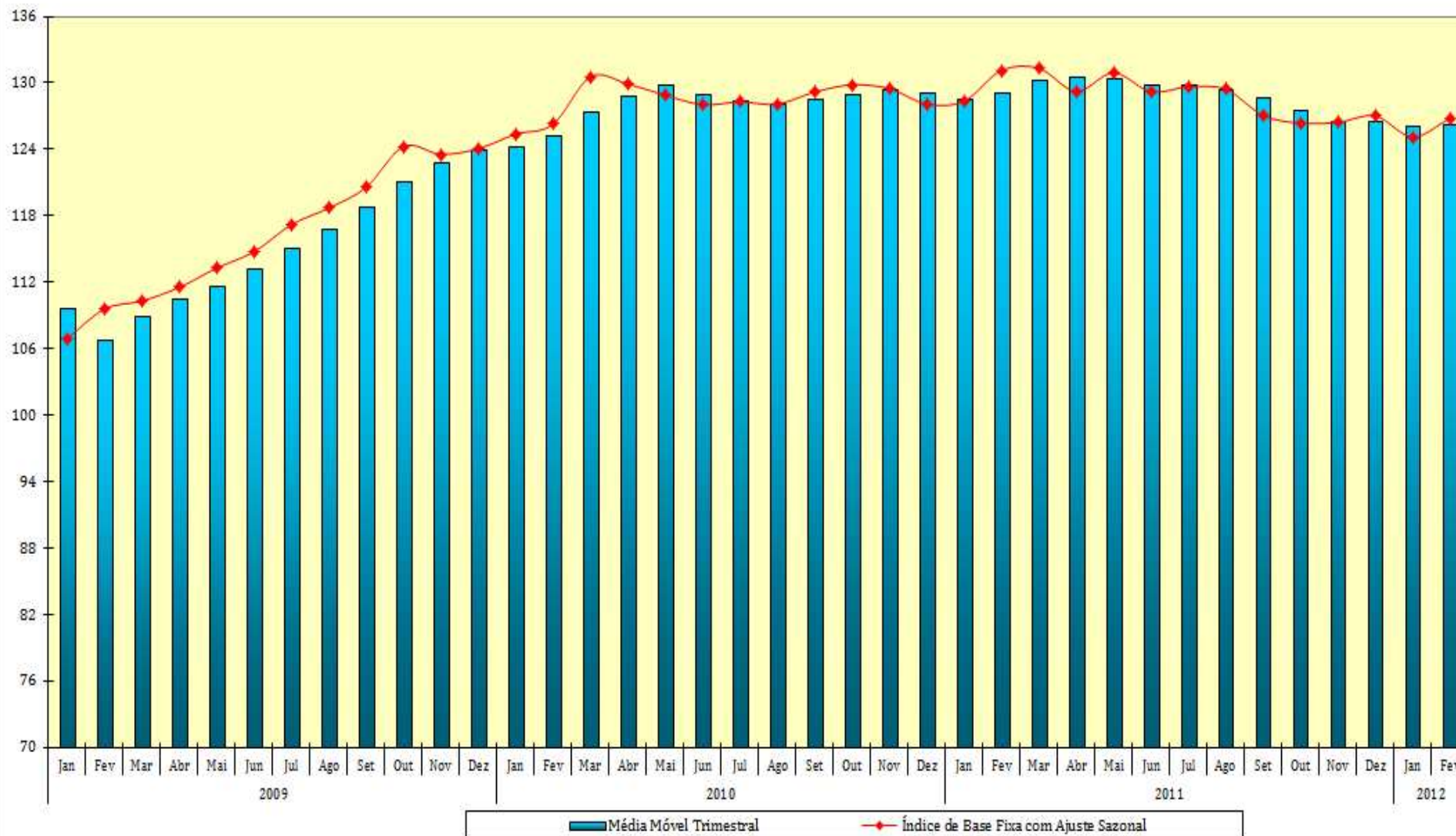
Tabela 2
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2012

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	187,24	122,82	178,62	116,36	129,18
	Mar	191,97	123,17	182,95	117,57	130,25
	Abr	192,36	123,31	178,94	117,69	130,55
	Mai	192,45	123,58	176,22	118,01	130,48
	Jun	189,40	123,28	170,59	116,26	129,77
	Jul	190,98	123,13	172,99	116,48	129,91
	Ago	192,64	122,29	172,02	116,17	129,41
	Set	190,87	122,04	166,41	116,57	128,70
	Out	186,37	121,73	160,24	115,11	127,61
	Nov	181,95	121,59	155,90	114,94	126,61
	Dez	183,77	121,58	159,99	115,39	126,59
2012	Jan	177,02	120,80	161,00	116,77	126,18
	Fev	172,11	120,82	160,18	117,66	126,30

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Séries com ajuste sazonal

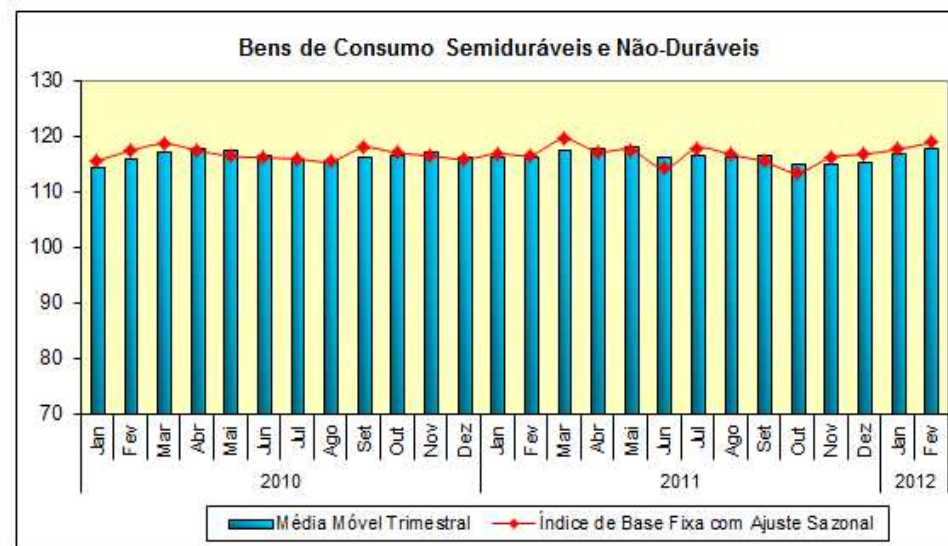
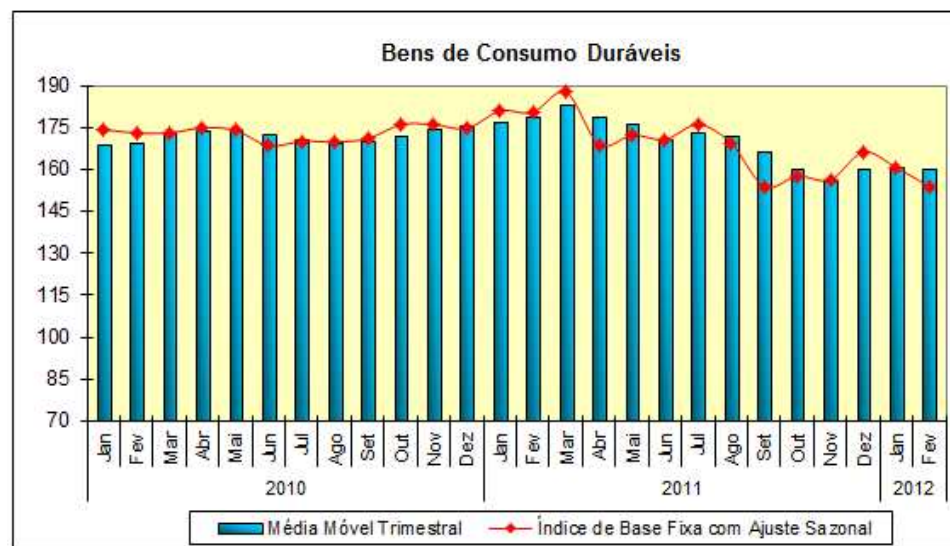
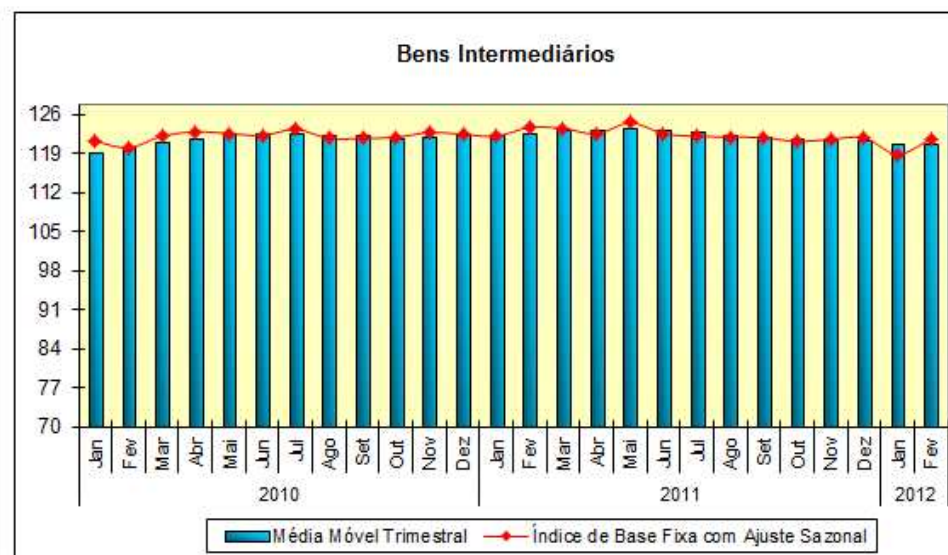
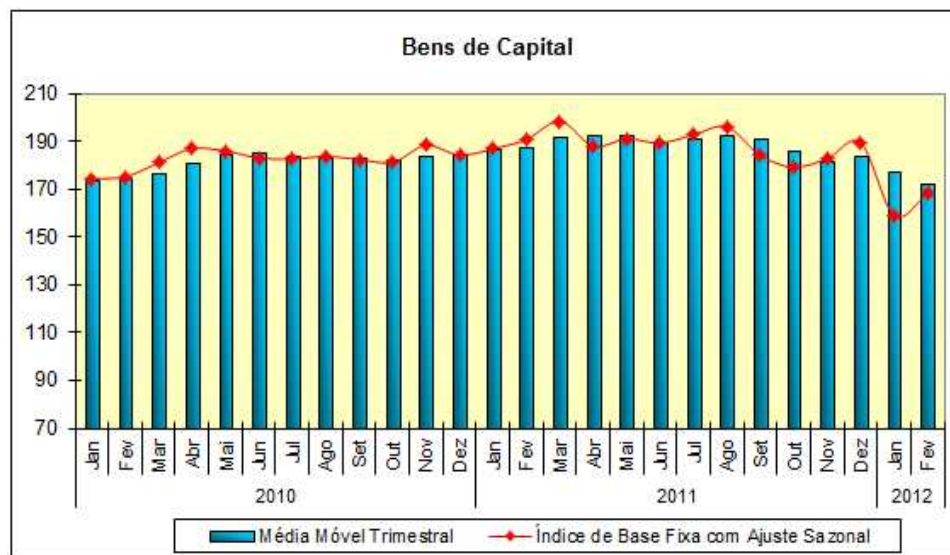
Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2012



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil
Índice Acumulado em Janeiro - Fevereiro de 2012
(Igual período do ano anterior=100)

Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,07	minérios de ferro beneficiados, (classif,concent,pelot,sinterizado,etc) carvão miner,e out,combust,sólid,obt,à partir hulha(energ,,metal,,etc)
Alimentos	0,21	sucos concentrados de laranja bombons contendo cacau
Bebidas	-0,12	preparações em xarope p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais refrigerantes
Fumo	0,01	cigarros fumo processado industrialmente, exceto charutos/cigarrilhas/cigarros
Têxtil	-0,18	tecidos de algodão, exceto combinados fios de algodão
Vestuário e acessórios	-0,23	calças compridas, exceto de malha, de uso feminino camisetas ("t-shirts") e camisetas interiores, de malha de algodão
Calçados e artigos de couro	-0,03	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional tênis de couro
Madeira	0,06	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, madeira serrada, aplainada ou polida
Celulose, papel e produtos de papel	0,13	fraldas descartáveis pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,20	livros de qualquer gênero (literário, didático, etc), em folhas soltas livros, brochuras ou impressos didáticos e paradidáticos (vide manual)
Refino de petróleo e álcool	0,40	gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação óleo diesel e outros óleos combustíveis
Farmacêutica	-0,10	medicamentos à base de dipirona medicam, à base compostos heterocíclicos-excl,dipirona,,,(v,manual)
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,14	água-de-colônia sabão ou detergente p/uso domést,/incl,(barra,pó,floco,ou outra forma)
Outros produtos químicos	0,46	herbicidas para uso na agricultura etileno (eteno) não-saturado
Borracha e plástico	-0,24	pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões tira ou fita auto-adesiva de plástico, mesmo em rolo (fita isolante)
Minerais não metálicos	0,08	pia,banheira,bidê e semelh,p/uso sanitário,de cerâmica, incl,porcelana ladrilho e placa cerâm, p/pavim,/revest,,es malt,(lado>=7cm) (v,manual)
Metalurgia básica	-0,12	lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono barras de outras ligas de aços, exceto inoxidáveis
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,06	parafuso,gancho,pino ou pemo,porca e outr,artef,roscados de ferro/aço artefatos de alumínio para uso doméstico, exceto p/higiene e tocador
Máquinas e equipamentos	0,00	refrigeradores ou congeladores(freezers),incl,combinados,p/uso domést, máquinas para colheita
Máquinas para escritório e equips. de informática	-0,36	computadores pessoais de mesa (pc desktops) peças e acess, p/máq, p/processamento de dados e suas unid,periféricas
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,36	transformadores motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-0,20	telefones celulares apar,comutação p/telefonía ou telegr, (centrais autom,,roteadores,etc)
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	0,18	controladores lógico programáveis instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc,
Veículos automotores	-3,12	autom,,jipe,camion,incl,ckd,p/passag,,c/motor álcool, gasol,ou bicomb, caminhões, com motor diesel, de cmc superior a 5 t, inclusive ckd
Outros equipamentos de transporte	0,07	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg peças e acessór, p/motocicletas,triciclos,motociclos e outr, ciclomot,
Mobiliário	-0,03	bancos de metal para veículos automotores mesas de madeira para escritório
Diversos	-0,12	moedas canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes
Indústria Geral	-3,4	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g =Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Indústria Geral	119,72	113,38	115,90	98,71	97,14	96,07	100,26	97,14	96,60	100,26	99,85	99,00
Indústrias Extrativas	155,47	139,87	140,48	102,10	94,36	103,79	102,14	94,36	98,86	102,14	101,22	101,18
Indústria de Transformação	117,85	112,00	114,62	98,49	97,33	95,62	100,15	97,33	96,45	100,15	99,77	98,87
Alimentos	101,25	96,71	92,03	104,59	105,02	99,12	99,83	105,02	102,06	99,83	100,22	99,74
Bebidas	186,12	140,46	135,16	102,91	96,19	97,40	99,76	96,19	96,78	99,76	99,77	99,18
Fumo	43,97	47,36	56,02	102,70	103,17	100,71	113,39	103,17	101,82	113,39	113,26	114,77
Têxtil	64,55	78,38	85,13	82,92	94,20	90,50	85,15	94,20	92,24	85,15	85,45	85,02
Vestuário e acessórios	50,34	54,31	61,03	78,26	80,48	80,42	95,59	80,48	80,45	95,59	93,89	91,30
Calçados e artigos de couro	52,88	57,31	65,25	80,34	95,53	97,95	89,57	95,53	96,80	89,57	90,07	90,29
Madeira	77,36	83,65	84,04	96,91	107,35	106,99	99,43	107,35	107,17	99,43	99,50	99,30
Celulose, papel e produtos de papel	138,42	132,98	131,84	104,60	100,44	105,64	101,51	100,44	102,96	101,51	101,39	101,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,76	102,30	101,74	89,59	101,70	109,51	101,00	101,70	105,45	101,00	100,77	101,74
Refino de petróleo e álcool	105,46	104,37	100,89	95,66	104,24	108,38	100,49	104,24	106,24	100,49	100,92	101,41
Farmacêutica	129,75	95,13	146,54	100,41	93,59	100,01	101,20	93,59	97,38	101,20	100,39	99,83
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	122,57	133,91	131,50	102,89	105,78	110,38	98,87	105,78	108,01	98,87	99,14	99,73
Outros produtos químicos	110,39	112,12	111,20	100,16	101,88	112,57	97,84	101,88	106,94	97,84	98,00	99,38
Borracha e plástico	99,97	107,82	101,65	93,10	95,89	91,39	98,73	95,89	93,65	98,73	98,12	96,93
Minerais não metálicos	123,71	121,52	123,76	97,12	101,22	102,78	103,11	101,22	102,00	103,11	102,93	102,56
Metalurgia básica	105,92	109,56	109,28	99,44	97,24	98,39	99,54	97,24	97,81	99,54	99,28	98,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,20	117,18	118,20	99,53	106,48	91,29	102,59	106,48	98,27	102,59	103,58	101,80
Máquinas e equipamentos	151,86	157,43	153,59	97,91	105,20	95,26	100,40	105,20	100,05	100,40	100,30	99,14
Máquinas para escritório e eqs. de informática	269,38	184,31	220,77	84,91	75,16	82,77	95,12	75,16	79,12	95,12	92,81	90,69
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,51	115,64	109,14	91,66	90,28	84,22	96,33	90,28	87,23	96,33	95,37	93,30
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	57,58	76,89	76,42	96,51	99,97	82,45	102,19	99,97	90,39	102,19	101,91	99,99
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	180,30	147,79	188,11	117,58	107,96	125,46	111,17	107,96	117,11	111,17	110,17	109,69
Veículos automotores	183,70	128,45	149,25	101,98	73,17	71,75	102,43	73,17	72,40	102,43	99,91	95,76
Outros equipamentos de transporte	199,87	235,27	225,81	101,26	106,24	98,96	107,94	106,24	102,55	107,94	107,50	105,64
Mobiliário	128,65	110,56	110,75	99,35	102,00	93,83	101,59	102,00	97,74	101,59	101,74	100,56
Diversos	102,91	100,98	92,96	96,19	93,04	78,80	100,40	93,04	85,62	100,40	98,70	95,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2012**

Ponderação PLA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Bens de Capital	180,70	142,73	155,30	99,88	86,90	84,01	103,25	86,90	85,37	103,25	101,68	98,99
1. Bens de capital - excl. 2	139,71	130,47	127,77	91,83	94,75	87,06	97,75	94,75	90,78	97,75	96,86	95,01
2. Equip. transporte industrial	287,19	174,60	226,85	112,32	74,85	79,91	111,57	74,85	77,63	111,57	108,95	104,91
Bens Intermediários	113,39	110,76	112,64	99,35	97,52	100,39	100,26	97,52	98,95	100,26	99,99	99,68
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	165,12	161,95	167,85	114,38	101,08	102,36	100,14	101,08	101,72	100,14	97,80	94,87
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	85,58	68,04	69,71	101,07	100,72	104,38	95,18	100,72	102,54	95,18	95,92	96,11
3. Insumos industriais básicos	145,52	117,68	132,46	102,04	86,68	100,98	105,76	86,68	93,71	105,76	104,27	104,08
4. Insumos industriais elabor.	105,70	107,74	107,62	98,08	99,48	101,64	98,73	99,48	100,55	98,73	98,64	98,59
5. Comb. e lubrificantes básicos	134,35	136,57	127,76	102,19	102,20	108,20	99,47	102,20	105,02	99,47	99,47	100,14
6. Comb. e lubrificantes elabor.	114,73	110,43	106,46	99,67	102,14	104,99	103,11	102,14	103,52	103,11	103,30	103,35
7. Peças e acess. p/ bens de capital	141,36	156,71	179,51	106,35	107,97	104,32	101,39	107,97	105,99	101,39	102,33	101,54
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	133,21	120,95	130,29	98,29	83,80	84,84	103,64	83,80	84,34	103,64	101,87	99,53
Bens de Consumo	118,45	113,19	112,66	98,00	99,61	94,58	99,33	99,61	97,03	99,33	99,13	98,19
Duráveis (1/3)	138,34	143,97	138,11	94,27	92,27	77,86	97,97	92,27	84,60	97,97	96,99	93,91
1. Duráveis - excl. 2/3	123,57	141,88	137,19	100,62	105,43	90,90	103,04	105,43	97,74	103,04	103,32	102,01
2. Veículos automotores p/ passag.	158,38	142,30	137,80	89,66	80,98	66,87	92,20	80,98	73,37	92,20	90,42	86,07
3. Equip. transporte não industrial	99,57	175,27	148,39	94,84	99,18	88,93	116,54	99,18	94,20	116,54	113,05	109,11
Semiduráveis e não duráveis	114,22	106,66	107,25	99,01	101,93	100,48	99,76	101,93	101,20	99,76	99,81	99,55
4. Semiduráveis	59,79	60,45	68,16	85,58	96,93	93,36	91,03	96,93	95,01	91,03	91,36	90,77
5. Não duráveis - excl. 7/8	119,39	112,58	121,08	97,12	100,47	102,32	100,35	100,47	101,42	100,35	99,98	99,92
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	132,62	118,02	111,41	104,51	102,32	97,56	101,02	102,32	99,95	101,02	101,21	100,55
8. Carburantes	106,33	111,19	104,66	93,88	109,53	114,93	101,76	109,53	112,08	101,76	102,30	103,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Extr. de carvão mineral	134,77	130,99	122,04	99,56	92,77	86,35	111,29	92,77	89,56	111,29	107,21	102,06
Extr. de petróleo e gás natural	136,52	138,46	128,73	102,20	102,64	108,37	100,19	102,64	105,32	100,19	100,13	100,79
Extr. de minérios ferrosos	182,33	142,76	155,82	102,35	84,93	99,84	104,02	84,93	92,11	104,02	102,13	101,52
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	149,28	139,34	139,39	90,86	91,79	98,60	98,29	91,79	95,07	98,29	97,01	96,48
Extr. de minerais não-metálicos	134,88	132,18	139,13	110,98	113,62	109,61	103,44	113,62	111,53	103,44	105,35	105,83
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	108,33	103,33	99,42	95,73	92,70	91,13	98,21	92,70	91,92	98,21	97,35	96,32
Abate de aves e prep. de carnes	111,04	104,44	101,03	97,10	91,78	90,10	97,85	91,78	90,95	97,85	96,92	95,31
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	107,34	94,71	84,03	118,04	95,22	80,40	98,17	95,22	87,63	98,17	97,53	95,60
Sucos e concentrados de frutas	101,01	89,69	55,03	234,96	582,79	215,42	91,80	582,79	353,54	91,80	105,08	109,09
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	94,16	77,29	102,56	110,87	119,69	112,19	103,71	119,69	115,29	103,71	104,69	105,08
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	103,53	84,64	89,97	99,40	93,16	95,45	98,78	93,16	94,33	98,78	98,44	98,62
Resfr. e prep. do leite e laticínios	112,63	109,80	101,84	102,04	100,58	101,48	98,15	100,58	101,01	98,15	98,30	98,31
Beneficiamento de arroz	129,72	137,78	126,64	106,21	110,76	96,95	114,55	110,76	103,69	114,55	115,30	112,66
Moagem de trigo	83,62	79,00	79,95	104,81	92,53	102,29	99,26	92,53	97,20	99,26	98,76	99,32
Fabr. de café	155,56	154,02	139,67	106,98	112,88	92,64	107,61	112,88	102,26	107,61	108,62	107,28
Alimentos p/ animais	122,02	120,08	111,42	101,56	100,17	97,28	101,83	100,17	98,76	101,83	101,44	100,65
Fabr. e refino de açúcar	33,80	27,42	21,87	72,12	112,72	106,40	88,88	112,72	109,82	88,88	89,58	89,76
Outros prods. alimentícios	117,81	120,74	116,57	108,50	105,32	101,04	105,15	105,32	103,18	105,15	105,07	104,40
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	47,28	63,07	73,44	70,68	83,46	83,25	82,88	83,46	83,35	82,88	82,63	81,41
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	65,90	72,63	68,12	87,35	87,52	81,39	91,30	87,52	84,44	91,30	90,24	89,01
Outros artefs. têxteis	82,09	95,81	101,84	91,36	105,07	98,95	85,77	105,07	101,82	85,77	86,79	87,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	73,26	70,89	69,69	100,05	91,94	86,60	100,80	91,94	89,21	100,80	99,33	97,71
Calçados	49,08	54,78	64,42	76,16	96,44	100,61	87,48	96,44	98,65	87,48	88,31	88,86
Prods. da madeira	76,74	83,48	83,51	97,55	108,94	108,20	99,20	108,94	108,57	99,20	99,46	99,44
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	91,98	87,81	96,39	85,89	80,85	87,11	104,18	80,85	84,01	104,18	100,30	96,62
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	163,59	152,90	159,39	100,08	95,18	109,40	100,89	95,18	101,95	100,89	100,29	100,84
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	134,85	130,08	125,35	107,19	103,19	103,29	101,40	103,19	103,24	101,40	101,73	101,70
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	112,95	112,93	109,09	107,56	104,17	104,28	102,90	104,17	104,23	102,90	102,61	102,57
Refino de petróleo	110,58	110,06	106,69	97,16	104,28	108,14	102,93	104,28	106,15	102,93	103,28	103,66
Álcool	36,30	27,46	22,53	58,40	102,01	126,30	77,23	102,01	111,69	77,23	78,15	79,42
Prods. químicos inorgânicos	107,65	111,65	105,79	99,54	100,69	101,86	101,76	100,69	101,26	101,76	101,59	101,68
Adubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	84,77	83,61	75,50	108,20	108,21	95,55	107,72	108,21	101,81	107,72	108,07	107,54
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	82,82	102,99	102,15	90,48	102,63	128,38	93,12	102,63	114,02	93,12	93,76	97,19
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	96,10	113,01	112,90	98,02	104,28	124,56	97,52	104,28	113,52	97,52	98,17	101,21
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	161,75	128,98	136,27	102,81	112,61	132,75	85,66	112,61	122,13	85,66	87,51	90,27
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	120,03	127,06	122,02	100,12	103,90	106,85	100,82	103,90	105,33	100,82	101,26	101,67
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	125,47	141,75	142,33	106,10	107,78	114,07	96,79	107,78	110,85	96,79	96,89	97,68
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	175,34	166,24	167,81	104,30	98,34	106,58	103,45	98,34	102,31	103,45	102,39	102,36
Prods. e preparados químicos diversos	104,54	101,52	102,79	99,04	91,49	100,83	99,59	91,49	95,96	99,59	98,08	97,90
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	82,29	97,86	93,08	87,49	93,33	93,36	96,84	93,33	93,34	96,84	95,95	94,99
Artefs. diversos de borracha	130,65	138,55	147,14	91,96	94,87	91,60	103,33	94,87	93,16	103,33	102,18	100,15
Laminados de matl. plástico	72,93	81,99	74,45	82,16	99,27	86,65	92,16	99,27	92,84	92,16	92,17	91,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Embalagens de matl. plástico	94,81	95,24	86,46	96,29	94,83	92,21	97,33	94,83	93,56	97,33	96,48	95,85
Artefs. diversos de matl. plástico	118,84	123,82	112,83	98,84	98,44	90,30	100,45	98,44	94,38	100,45	100,31	98,96
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	102,38	116,65	130,84	78,37	93,49	100,39	94,73	93,49	97,02	94,73	94,86	94,42
Embalagens de vidro	103,36	99,29	99,09	95,39	93,66	108,14	105,16	93,66	100,37	105,16	103,83	103,95
Cimento e clínquer	133,69	123,85	126,48	98,39	101,70	101,82	102,50	101,70	101,76	102,50	102,39	102,01
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	126,05	117,61	125,85	99,78	102,83	102,93	106,08	102,83	102,88	106,08	105,75	104,98
Prods. diversos de minerais não-metálicos	122,89	125,86	122,76	100,62	103,56	103,67	105,06	103,56	103,62	105,06	104,88	104,62
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	99,80	103,86	106,03	90,13	88,82	96,81	97,08	88,82	92,68	97,08	96,36	96,37
Laminados, relaminados e trefilados de aço	94,72	99,54	103,14	105,73	99,72	96,35	99,31	99,72	97,98	99,31	99,66	98,92
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	105,28	108,99	108,54	157,73	113,19	107,53	132,53	113,19	110,29	132,53	128,75	126,05
Metalurgia dos não-ferrosos	129,49	129,15	121,06	95,87	98,22	102,85	99,42	98,22	100,40	99,42	98,92	99,16
Peças fundidas de ferro	102,04	119,14	115,99	89,14	95,46	90,32	99,55	95,46	92,85	99,55	97,73	95,74
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	115,49	196,78	170,61	145,03	148,54	88,26	103,67	148,54	112,78	103,67	114,01	110,84
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	105,99	105,48	120,74	88,87	97,55	91,62	100,81	97,55	94,29	100,81	100,20	98,36
Embalagens metálicas	95,77	94,91	90,69	98,44	96,39	95,01	102,43	96,39	95,71	102,43	101,35	100,48
Prods. diversos de metal	102,11	100,86	106,38	93,52	93,74	91,60	103,83	93,74	92,63	103,83	102,80	101,28
Máqs. e equips. p/ fins indls. e comls.	134,97	136,61	135,13	92,84	100,73	94,78	97,70	100,73	97,68	97,70	97,03	95,74
Tratores, máqs. e equips. agrícolas, incl. peças e acessórios	122,76	137,84	132,36	129,60	126,63	102,61	95,54	126,63	113,60	95,54	98,05	98,30
Máqs. e equips. p/ extr. mineral e p/ constr.	187,99	200,71	201,96	82,95	106,95	85,74	109,89	106,95	95,15	109,89	108,81	105,58
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	176,19	179,77	174,78	103,47	107,56	107,02	100,02	107,56	107,29	100,02	100,59	100,82
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	206,58	223,82	201,45	120,98	106,65	87,33	105,08	106,65	96,53	105,08	106,11	105,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2012**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até-Dez	Até-Jan	Até-Fev
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	106,33	104,45	100,31	80,82	77,12	73,40	93,59	77,12	75,25	93,59	91,36	88,20
Matl. elétrico p/ veículos	94,96	101,08	103,01	78,95	83,80	80,49	98,04	83,80	82,10	98,04	96,12	93,39
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	135,43	135,69	122,79	111,64	111,44	101,27	99,35	111,44	106,36	99,35	100,50	100,17
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	52,38	68,67	73,35	97,70	86,37	75,57	105,46	86,37	80,43	105,46	103,03	99,01
Eletrodomésticos da "linha marrom"	69,39	95,56	83,40	94,54	134,55	100,76	95,97	134,55	116,37	95,97	99,71	101,99
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	168,34	149,82	146,37	89,54	82,78	68,58	95,32	82,78	75,09	95,32	93,60	89,23
Caminhões e ônibus, incl. motores	333,47	76,29	197,04	143,64	34,47	65,66	117,87	34,47	52,42	117,87	112,53	106,64
Carrocerias e reboques	183,11	124,12	128,33	117,20	93,37	82,18	105,90	93,37	87,32	105,90	106,04	104,18
Peças e acessórios p/ veics. automotores	116,78	123,61	127,70	85,26	85,95	85,91	101,99	85,95	85,93	101,99	100,13	97,96
Constr. de embarcações, incl. reparação	139,02	143,97	142,58	90,43	99,42	96,11	90,39	99,42	97,74	90,39	90,45	89,02
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	82,12	64,70	94,08	104,40	80,80	106,86	101,22	80,80	94,45	101,22	98,88	98,50
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	261,74	283,23	277,76	102,47	108,55	101,15	105,95	108,55	104,75	105,95	106,20	104,76
Outros veículos e equps. de transporte	97,30	165,01	144,22	96,14	100,74	91,56	116,11	100,74	96,24	116,11	113,25	109,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PLA 1998/2000 com ajustamento sazonal

	2011											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,34	131,11	131,30	129,22	130,90	129,20	129,62	129,42	127,06	126,36	126,41	127,01
Indústrias Extrativas	149,05	148,67	144,75	148,53	149,65	149,65	149,31	149,98	150,62	151,43	154,68	153,16
Indústria de Transformação	127,93	130,43	131,26	128,48	129,76	127,95	128,58	128,13	125,58	123,65	125,34	126,36
Alimentos	108,42	116,37	111,16	107,41	111,91	111,37	114,01	110,34	113,68	109,00	109,49	113,19
Bebidas	139,79	143,51	141,21	140,79	140,05	138,95	145,77	148,28	150,87	150,24	148,91	148,87
Fumo	91,03	76,10	79,01	98,20	102,67	102,99	102,47	151,38	106,53	94,02	93,05	93,59
Têxtil	96,44	98,07	94,10	91,15	90,13	88,22	85,11	86,24	84,81	84,40	86,42	83,24
Vestuário e acessórios	90,85	87,69	86,40	87,69	86,55	82,95	78,54	79,31	77,39	75,42	82,29	74,46
Calçados e artigos de couro	73,06	70,41	79,35	72,66	72,44	69,41	70,24	69,53	67,66	65,88	64,24	61,68
Madeira	84,07	82,42	84,87	84,98	82,59	81,78	83,10	84,16	85,26	84,02	83,12	84,56
Celulose, papel e produtos de papel	132,84	133,49	137,49	132,17	132,91	133,31	131,83	134,09	131,35	134,97	135,33	137,48
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,73	108,22	114,66	115,72	110,61	117,80	136,50	123,83	116,32	108,28	111,74	104,99
Refino de petróleo e álcool	107,64	106,77	107,12	106,05	113,76	103,95	106,03	106,67	109,19	110,85	105,44	105,40
Farmacêutica	148,37	148,95	162,02	164,53	145,68	143,43	125,15	130,18	133,74	135,93	140,58	142,56
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	128,09	126,83	122,17	119,74	124,71	124,65	123,96	129,08	124,36	125,31	131,10	131,35
Outros produtos químicos	118,14	113,63	114,63	116,31	117,37	115,83	113,67	111,37	116,71	117,23	119,15	119,73
Borracha e plástico	117,83	117,74	119,35	116,62	116,86	115,41	115,44	112,61	111,08	110,90	112,51	110,58
Mínerais não metálicos	126,74	129,71	130,75	132,32	132,76	132,41	131,56	130,40	131,61	130,69	130,16	128,71
Metalurgia básica	118,49	121,24	122,97	123,12	120,27	117,37	115,85	115,92	115,84	114,95	113,77	112,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	115,74	129,45	131,44	120,45	132,59	118,62	118,36	117,08	113,12	113,19	118,04	116,11
Máquinas e equipamentos	161,80	163,05	165,14	154,78	162,07	160,22	156,75	166,57	156,97	150,98	155,60	158,47
Máquinas para escritório e eqs. de informática	281,74	288,83	273,76	258,70	259,06	258,84	262,93	262,78	291,04	275,78	252,29	258,51
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,01	136,64	140,56	127,94	132,12	128,19	129,53	124,88	117,40	115,46	116,47	125,54
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	106,14	101,84	111,15	110,46	110,77	111,25	116,15	106,91	94,37	90,63	81,19	87,17
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	161,97	174,55	160,13	172,43	163,54	160,95	158,86	159,51	163,34	167,36	170,72	197,06
Veículos automotores	196,27	208,81	206,50	200,79	207,42	204,61	213,67	215,61	187,48	193,14	198,13	208,51
Outros equipamentos de transporte	228,73	228,90	236,03	234,97	236,56	229,71	235,56	238,18	227,93	228,19	229,52	235,49
Mobiliário	121,29	122,37	121,06	120,91	122,46	122,29	125,59	124,80	123,34	119,74	122,55	126,56
Diversos	123,61	126,72	121,45	123,31	122,78	136,57	118,45	115,44	106,85	106,52	108,36	117,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal	2012												
	Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	125,11	126,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	140,51	153,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,28	125,88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos	112,47	111,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebidas	137,36	145,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	91,60	79,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,91	87,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	75,38	75,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	67,18	69,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	87,94	88,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,27	135,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	116,29	118,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	110,51	113,25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	141,53	151,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	134,58	138,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	119,26	122,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	111,03	109,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	129,56	133,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	114,58	115,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,90	119,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	166,92	158,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	226,32	247,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,21	118,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	100,70	94,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	168,81	208,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	143,55	162,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	239,00	241,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	121,32	120,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	112,20	109,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil

Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)

(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2011

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	186,83	190,71	198,37	187,98	190,99	189,24	192,70	195,98	183,95	179,18	182,73	189,41
Bens Intermediários	122,19	123,76	123,57	122,59	124,58	122,65	122,17	122,04	121,91	121,24	121,61	121,88
Bens de Consumo	126,99	127,99	130,22	126,09	127,54	124,83	128,37	125,65	122,46	120,36	123,29	125,03
Duráveis	180,91	180,35	187,59	168,87	172,20	170,71	176,07	169,29	153,88	157,57	156,24	166,16
Semiduráveis e não Duráveis	116,77	116,53	119,41	117,13	117,49	114,16	117,78	116,59	115,36	113,39	116,08	116,69

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil

Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)

(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2012

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	158,91	168,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	118,92	121,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	124,88	124,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Duráveis	160,60	153,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,53	118,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

